

FACULDADE DE DIREITO DO SUL DE MINAS
MESTRADO EM DIREITO

BIANCA DE PAIVA TITO
BIBIANA DE PAIVA TERRA
JULIA MENDES SILVA
MARIETE LOPES DA COSTA
MARINA HELENA VIEIRA

**RELATÓRIO DO PROJETO DE INSERÇÃO SOCIAL – UMA DISCUSSÃO
ACERCA DO FEMINISMO E DOS DIREITOS DAS MULHERES NO CIAMPAR
(CENTRO INTEGRADO DE APOIO À MULHER DE POUSO ALEGRE E REGIÃO)**

POUSO ALEGRE – MG

2019

BIANCA DE PAIVA TITO
BIBIANA DE PAIVA TERRA
JULIA MENDES SILVA
MARIETE LOPES DA COSTA
MARINA HELENA VIEIRA

RELATÓRIO
PROJETO DE INSERÇÃO SOCIAL – UMA DISCUSSÃO ACERCA DO
FEMINISMO E DOS DIREITOS DAS MULHERES NO CIAMPAR (CENTRO
INTEGRADO DE APOIO À MULHER DE POUSO ALEGRE E REGIÃO)

Relatório de atividade complementar de Inserção Social, apresentado ao Programa de Pós-graduação em Direito, nível de Mestrado, da Faculdade de Direito do Sul de Minas – FDSM, área de concentração em Constitucionalismo e Democracia, como parte das exigências para conclusão do programa de Mestrado em Direito.

SUMÁRIO

1. PROJETO DE INSERÇÃO SOCIAL	4
1.1 Objetivo	4
1.2 Objetivos específicos	5
1.3 Público-alvo	5
1.4 Locais	6
1.5 Metodologia e cronograma	7
2. RELATÓRIO	10
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS/RESULTADOS OBTIDOS	15
4. REGISTROS	17
REFERÊNCIAS	23

1. PROJETO DE INSERÇÃO SOCIAL

1.1 Objetivo

Conforme demonstrado em projeto elaborado previamente, o Projeto de Inserção Social desenvolvido em conjunto ao CIAMPAR – Centro Integrado de Apoio à Mulher de Pouso Alegre e Região teve como objetivo a realização de atividades destinadas ao esclarecimento das mulheres sobre os seus direitos, apresentando a estas questões relevantes que se encontram em pauta em nossa sociedade atualmente, explicando do que se trata o movimento feminista e o seu papel na conquista de muitas garantias, sendo algumas dessas tratadas pela legislação brasileira. Deste modo, com a utilização dos conhecimentos adquiridos no Programa de Pós-graduação em Direito, Mestrado, da Faculdade de Direito do Sul de Minas – FDSM, o grupo pretendeu a transformação em práticas que fossem socialmente importantes e modificadoras da realidade.

Tal pretensão foi concretizada a partir do esclarecimento de questões jurídicas sobre divórcio, guarda dos filhos, alienação parental e violência contra a mulher, com foco nas conquistas trazidas pela Lei Maria da Penha, analisando e debatendo as formas de violência sofridas pelas mulheres, que não é somente a violência física, bem como as formas de amparo estabelecidas por lei. Foram realizadas, ainda, intervenções na mídia, com o auxílio da Rádio Cidadã de Pouso Alegre (90.9 FM), com a finalidade de difundir informações sobre feminismo e direitos da mulher.

Com isso, o projeto apresentou como objetivo trazer às mulheres conhecimentos necessários de direitos básicos que lhes envolvem, que as auxiliem na solução de problemas sociais pelos quais são atingidas, e procurando demonstrar a existência de órgãos e instituições de auxílio disponíveis e muitas vezes desconhecidos, como órgãos de amparo e assistência social, sendo o CIAMPAR e a própria Faculdade de Direito do Sul de Minas – FDSM, exemplos disto. Foi considerando, portanto, como objetivo central do projeto de inserção social apresentado, realizar, de forma clara e dinâmica, um debate sobre o feminismo e a legislação brasileira que envolvesse diretamente as mulheres de Pouso Alegre e região, as incentivando para que conheçam os seus direitos e, caso esses sejam violados, possam procurar órgãos competentes para lhes ajudarem e garantirem que não haja mais violações e restrições, mas sim a preservação das leis existentes que tratem da matéria.

1.2 Objetivos Específicos

Este projeto teve, ainda, como objetivos específicos:

1. Esclarecimento de questões jurídicas referentes a direitos de interesse das mulheres, sobre questões como divórcio, guarda dos filhos, pensão alimentícia, a lei Maria da Penha (Lei 11.340/06) e os seus desdobramentos no Brasil de hoje.
2. Analisar e debater as formas de violência contra a mulher (físicas ou não) e quais as formas de amparo.
3. Realizar intervenções em rádio e palestras que possam auxiliar na difusão de informações sobre o feminismo e os direitos das mulheres.
4. Trazer às mulheres meios de solução dos problemas sociais que lhes atingem, demonstrando através das intervenções realizadas quais os órgãos que podem ser procurados, os requisitos e quais as formas de acesso.
5. Trazer para a sociedade, de forma clara e facilitada o debate sobre o feminismo e a legislação brasileira que envolve diretamente as mulheres, como forma de incentivo para que, em caso de violação a direitos, sejam procurados os órgãos competentes a fim de alcançar uma solução desejável.
6. Analisar como o feminismo pode auxiliar no empoderamento das mulheres.

Todos os objetivos foram atingidos com a elaboração das palestras e das intervenções em rádio, visto que as questões foram expostas pelo grupo e houve abertura de espaço para a solução de questionamentos existentes em todos os atos realizados.

1.3 Público-alvo

O Projeto de Inserção Social desenvolvido pelo grupo em conjunto ao CIAMPAR durante o ano de 2019 teve como público-alvo as mulheres de Pouso Alegre e região. De maneira que foram diretamente atingidas pelo objetivo proposto as mulheres de Pouso Alegre, Congonhal e São João da Mata, por meio de palestras realizadas nestas cidades.

Ainda, mulheres de outras regiões do Brasil ouviram acerca de seus direitos e sobre o feminismo por meio de entrevistas concedidas à rádio Cidadã de Pouso Alegre (90.9 FM), sendo inclusive recebidas perguntas de ouvintes de diversas outras regiões do Brasil, e não apenas do Sul de Minas.

É importante ressaltar, ainda, que embora as palestras e intervenções em rádio tenham sido destinadas ao público feminino, principalmente através das entrevistas na rádio cidadã pessoas de todos os gêneros e idades puderam se conscientizar acerca do feminismo e dos direitos existentes que envolvem o universo das mulheres, colaborando, inclusive, para uma conscientização da sociedade como um todo sobre os temas abordados.

1.4 Locais

As reuniões para elaboração e desenvolvimento do Projeto de Inserção Social foram realizadas no CIAMPAR (Centro Integrado de Apoio à Mulher de Pouso Alegre e Região), que, além de contribuir com ideias acerca do cronograma a ser cumprido e das temáticas a serem trabalhadas, serviu de base para o desenvolvimento (andamento) do projeto. Já as palestras foram realizadas nas cidades de Congonhal/MG, em salão da Prefeitura Municipal, São João da Mata/MG, na quadra de esportes da Escola Municipal, e as palestras de Pouso Alegre se realizaram em Postos de Saúde do Bairro Noronha e Belo Horizonte. As intervenções realizadas na mídia se deram através da Rádio Cidadã de Pouso Alegre (90.9 FM).

CIAMPAR: Centro Integrado de Apoio à Mulher de Pouso Alegre e Região, Organização de Serviço Social em Pouso Alegre, Minas Gerais.

Rua Afonso Pena, nº 304, Centro, Pouso Alegre – MG, 37550-000

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONGAL: Praça Com. Ferreira de Matos, nº 29, Centro, Congonhal – MG, 37557-000

ESCOLA MUNICIPAL ROSA ALVIM: Rua José Patrício de Paiva, nº 314, Centro, São João da Mata – MG, 37568-000

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BAIRRO NORONHA: Av. Dr. Artur Ribeiro Guimarães, nº 450, Jardim América, Pouso Alegre – MG, 37550-000

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM POUSO ALEGRE: Rua Maria do Carmo Brunhara, nº 21, Bairro Belo Horizonte, Pouso Alegre – MG, 37550-000.

RÁDIO CIDADÃ: Rua Ricieli Lima, nº 9, Bairro São Cristóvão, Pouso Alegre – MG, 37550-000.

1.5 Metodologia e Cronograma

Para a elaboração do projeto de pesquisa foi utilizada a metodologia da revisão bibliográfica, por entender que esta seria a mais adequada para realizar a pesquisa pretendida. Este tipo de metodologia, também chamada por alguns autores de “Revisão da Literatura” é um dos métodos de pesquisa mais aplicado pela comunidade acadêmica, tendo como objetivo resumir toda a informação existente sobre um determinado tema de maneira imparcial e completa.

Esta metodologia foi fundamental para a elaboração do projeto e para que o grupo pudesse buscar a base teórica dos assuntos que seriam abordados nas suas intervenções. Sendo assim, a metodologia da revisão bibliográfica é indispensável para a delimitação do problema em um projeto de pesquisa e para que se possa obter uma ideia precisa sobre o estado atual dos conhecimentos sobre o tema em questão, sobre suas lacunas e sobre a contribuição investigativa para o desenvolvimento da pesquisa.

Assim, este método também foi fundamental e muito utilizado para o oferecimento das palestras para as mulheres de Pouso Alegre e região, realizadas em bairros dessas cidades, sobre questões como divórcio, guarda dos filhos, pensão alimentícia, alienação parental, entre outros temas que acabaram surgindo durante as apresentações do grupo, objetivando mostrar que existem outras formas de violência contra à mulher além da física, e os direitos que essas possuem.

Neste sentido, foram apresentadas, por meio de exposição oral e com uso de recursos visuais como a apresentação de slides via *power point*, as temáticas escolhidas pelo grupo, sempre buscando a melhor maneira de aproximar as apresentadoras ao público, permitindo uma maior eficiência na compreensão das informações apresentadas e possibilitando que houvesse um diálogo com os participantes, a fim de dar efetividade aos objetivos almejados e responder às hipóteses elencadas no projeto.

Um dos pontos que foi considerado de bastante relevância foi a opção de fazer as apresentações em linguagem bastante clara e acessível, haja vista que o mundo jurídico é bastante marcado por ter uma linguagem rebuscada e difícil de entender (e de difícil compreensão) para aqueles que não estão nele inseridos. Assim, o grupo foi bastante elogiado

por conseguir desenvolver suas temáticas de uma maneira que todos os ouvintes pudessem entender, inclusive recebendo perguntas e vários comentários pertinentes.

No que diz respeito ao cronograma, o grupo conseguiu cumprir todas as suas propostas, tendo realizado intervenções por meio de palestras e também pela rádio cidadã de Pouso Alegre –MG (90.9 FM). Ao todo foram feitas 3 intervenções na rádio e 4 intervenções por meio de palestras, ao longo dos meses de agosto e novembro de 2019.

Atividades	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Entrega final do projeto com correções					
Reuniões com o CIAMPAR para decidir as datas e melhores abordagens.					
Intervenções na Rádio e Palestras					

Agosto:

Foi entregue o projeto com as devidas correções.

Setembro:

Foram realizadas 2 reuniões no CIAMPAR, em conjunto com as suas coordenadoras, para que fossem decididas as datas e locais das intervenções, bem como a agenda temática que seria abordada pelo grupo.

Outubro:

07/10/2019 – Foi realizada a primeira intervenção na Rádio Cidadã, com um programa de duração de uma hora, em que foram abordadas as temáticas relacionadas ao feminismo e direito das mulheres, aproveitando o tema também para responder perguntas dos ouvintes.

21/10/2019 - Palestra para o evento Outubro Rosa na cidade de Congonhal. Aproveitou-se para apresentar o projeto de inserção social do mestrado da FDSM e foram desenvolvidas as temáticas do projeto, sobre direitos das mulheres e feminismo.

22/10/2019 – Palestra para o evento Outubro Rosa em São João da Mata. Aproveitou-se para apresentar o projeto de inserção social do mestrado da FDSM e foram desenvolvidas as temáticas do projeto, sobre direitos das mulheres e feminismo.

Novembro:

04/11/2019 – Foi realizada a segunda intervenção na Rádio Cidadã, com um programa de duração de uma hora, em que foram abordadas as temáticas relacionadas ao direito de guarda dos filhos e alienação parental, aproveitando o tema também para responder perguntas dos ouvintes.

25/11/2019 – Palestra em Pouso Alegre – Foi realizada palestra em posto de saúde na cidade de Pouso Alegre, no bairro Noronha, destinada às funcionárias e pacientes do PSF, a fim de que, além de mostrar às mulheres quais são seus direitos, fosse possível auxiliar às funcionárias a direcionar potenciais pacientes vítimas de alguma das violações de direito tratadas pelo grupo, aos órgãos competentes.

28/11/2019 –Palestra em Pouso Alegre – Foi realizada palestra em posto de saúde na cidade de Pouso Alegre, destinada às funcionárias e pacientes do PSF, a fim de que, além de mostrar às mulheres quais são seus direitos, fosse possível auxiliar às funcionárias a direcionar potenciais pacientes vítimas de alguma das violações de direito tratadas pelo grupo, aos órgãos competentes.

Dezembro:

02/12/2019 – Última intervenção na Rádio Cidadã, com um programa de duração de uma hora, em que este tempo será aproveitado para tirar dúvidas jurídicas dos ouvintes, questões relacionadas ao feminismo e direito das mulheres.

Conclusão das intervenção e finalização pelo grupo do Projeto de Inserção Social em conjunto com o CIAMPAR e com o programa de mestrado em Direito da FDSM.

Entrega do relatório.

2 RELATÓRIO

Por escolha do grupo o trabalho teve como instituição intermediadora do projeto o CIAMPAR(Centro Integrado de Apoio à Mulher de Pouso Alegre e Região), localizado no município de Pouso Alegre, no estado de Minas Gerais. O primeiro contato estabelecido entre o grupo e o Centro ocorreu por via telefônica, estabelecida com uma das supervisoras do CIAMPAR, chamada Neusa.

O Centro Integrado de Apoio à Mulher de Pouso Alegre e Região também é uma associação civil sem fins lucrativos econômicos, de direito privado, de duração indeterminada, que tem o compromisso de atuar junto às Mulheres vítimas de situação de violência, dos agressores na medida do possível e dos filhos, com atuação em algumas escolas para desenvolver projetos específicos¹. Se adequando, portanto, ao objetivo principal preestabelecido pelo grupo, que é a propagação dos direitos das mulheres.

Após o primeiro contato, foi realizada uma primeira reunião presencial, com a presença de todo o grupo e das supervisoras Neusa e Heloísa (CIAMPAR). Momento em que foi identificado o interesse da instituição em nos auxiliar na execução do projeto, tendo em vista os relatos existentes pelas supervisoras acerca da ausência de conhecimento do público feminino de seus direitos e de questões que envolvam o movimento feminista de maneira geral.

Em uma segunda reunião, também com a presença das duas supervisoras do CIAMPAR, foram definidas as principais questões que deveriam ser abordadas pelo grupo, considerando as demandas e questões que as supervisoras consideravam mais recorrentes no centro de amparo e que, por sua vez, também se alinhavam à pretensão do grupo, de acordo com o Programa de Pós-Graduação stricto sensu em direito da Faculdade de Direito doSul de Minas (FDSM).

¹ Caracterização do CIAMPAR constante do site da Prefeitura Municipal de Pouso Alegre. Disponível em: <http://pousoalegre.mg.gov.br/pouso-alegre-arquivo.asp?idp=123> Acesso em: 26 de novembro de 2019.

Foram definidas, portanto, que seriam abordadas questões sobre o feminismo, direito de guarda, divórcio, alienação parental e a Lei Maria da Penha. Como sugestão da supervisora Heloísa, ficou definido, ainda, que os temas seriam também abordados na Rádio Cidadã de Pouso Alegre (90.9 FM), em diversas intervenções realizadas para que fosse possível, além das mulheres, atingir toda a sociedade em um raio muito maior do que a região do sul de Minas, considerando que a rádio é ouvida em diversos Estados do país.

A partir de então, o grupo se reuniu por mais duas vezes a fim de organizar a agenda de palestras e definir como e por quais integrantes seriam realizados os contatos com as cidades escolhidas para a realização destas, as quais foram as cidades de Congonhal e São João da Mata, ambas próximas a região de Pouso Alegre.

A supervisora forneceu o contato do responsável pela Rádio Cidadã, que prontamente nos auxiliou a definir as datas para a realização das intervenções, ficando decidido que seria realizada uma intervenção na primeira segunda-feira de cada mês (outubro, novembro e dezembro de 2019).

No mês de Outubro, após a obtenção de resultado positivo com o contato realizado nas cidades de Congonhal e São João da Mata, foram agendadas as datas de 21/10/2019 e 22/10/2019, respectivamente, para a realização de palestras em eventos relacionados ao Outubro Rosa, que contou, ainda, com diversas atividades voltadas ao público feminino.

O primeiro ato do grupo se deu no dia 07/10/2019, sendo uma intervenção na Rádio Cidadã, duração de uma hora, em que foram abordadas as temáticas relacionadas ao surgimento do movimento feminista e o seu significado na sociedade hoje e também acerca do direito das mulheres relacionados à Lei Maria da Penha, sendo, após a exposição, aberto espaço para questionamento dos ouvintes.

Diversas perguntas foram enviadas via *whatsapp* para o número da rádio, sendo algumas delas respondidas ao vivo pelo grupo (não foi possível a resposta a todos os questionamentos devido ao limite de tempo do programa da rádio), demonstrando a interação da população e interesse com a temática abordada no projeto elaborado.

O segundo ato praticado foi uma palestra realizada na cidade de Congonhal/MG, no dia 21/10/2019, para o evento Outubro Rosa, realizado para conscientização, principalmente, das mulheres com relação ao câncer de mama. Inicialmente foi apresentado pelo grupo o projeto de inserção social do Mestrado da FDSM e foram desenvolvidas as temáticas do projeto, referentes às questões do feminismo, guarda dos filhos, divórcio e partilha de bens, alienação parental e lei maria da penha, utilizando de recursos visuais (*power point*) e exposição oral.

Necessário ressaltar que todas as questões levantadas foram abordadas com a utilização de uma linguagem clara e dinâmica, a fim de que os ouvintes pudessem compreender a temática mesmo sem contato com o ramo jurídico.

O grupo de ouvintes, em sua grande maioria mulheres da terceira idade, se mostrou atento e interessado com a temática abordada, sendo que, embora não tenham sido feitos questionamentos durante a palestra, ao final da exposição foram solicitadas fotos com o grupo e feitos agradecimentos pelo conhecimento transmitido nessa oportunidade.

O terceiro ato praticado em 22/10/2019 foi na cidade de São João da Mata, sendo uma palestra para o evento Outubro Rosa, realizado com uma série de atividades voltadas ao público feminino. Foi um evento com uma maior proporção e com um público grande.

Novamente foi apresentado o projeto de inserção social do mestrado da FDSM, com seus objetivos e principais aspectos, a participação do CIAMPAR na elaboração do projeto, sendo, posteriormente, desenvolvidas as temáticas escolhidas pelo grupo, mencionadas anteriormente, sobre direitos das mulheres e feminismo. O grupo de participantes foi diversificado, composto por homens, mulheres e crianças.

No dia 04/11/2019 foi realizada a segunda intervenção na Rádio Cidadã, com um programa de duração de uma hora, em que foram abordadas as temáticas relacionadas ao direito de guarda dos filhos e alienação parental. Explicando de maneira didática aos ouvintes do que esses direitos se tratam, pois, embora sejam questões muito recorrentes dentro do Direito de Família, ainda geram muitas dúvidas para diversas mulheres. Nesta intervenção também foram respondidas algumas das dúvidas enviadas pelos ouvintes, demonstrando o envolvimento do grupo com a sociedade, objetivo muito importante que se mostrou alcançado.

Em 25/11/2019 foi realizada palestra em Pouso Alegre, no posto de saúde do bairro Noronha, destinada às funcionárias e pacientes do PSF, a fim de que, além de mostrar às mulheres quais são seus direitos, fosse possível auxiliar às funcionárias a direcionar potenciais pacientes vítimas de alguma das violações de direito tratadas pelo grupo, aos órgãos competentes. Na oportunidade foram feitos questionamentos de mulheres que passavam por algumas das situações expostas pelo grupo, que foram prontamente respondidos. Embora o grupo tenha sido composto por um número menor de pessoas, foi possibilitada maior interação e liberdade na realização de questionamentos.

Por fim, no dia 28/11/2019 foi realizada palestra em Pouso Alegre no posto de saúde do bairro Belo Horizonte, também destinada às funcionárias e pacientes do PSF, a fim de que, além de mostrar às mulheres quais são seus direitos, fosse possível auxiliar às funcionárias a

direcionar potenciais pacientes vítimas de alguma das violações de direito tratadas pelo grupo, aos órgãos competentes. Na oportunidade foram feitos questionamentos e o público se mostrou interessado com a temática abordada.

Em todas as ações praticadas pelo grupo foram ressaltadas as questões principais acerca do feminismo como sendo um movimento de mulheres que luta pela libertação e igualdade entre todos, sem qualquer discriminação de gênero. Houve, ainda, explanação acerca das visões equivocadas do feminismo e qual a sua importância na sociedade atualmente.

Sobre o divórcio, foram selecionadas dúvidas frequentes identificadas pelo grupo, devido à experiência na advocacia contenciosa cível, acerca das modalidades possíveis, partilha de bens, e questões formais que envolvem a matéria.

A abordagem a respeito do processo de divórcio foi essencial para esclarecer dúvidas frequentes sobre direitos que devem ser resguardados no momento da dissolução conjugal, que são de interesse das partes e também dos filhos. Destarte que a pensão alimentícia ainda é uma das grandes dúvidas das mulheres, até mesmo porque as mães são a maioria quando se trata de quem ficará com a guarda dos filhos.

Nessa senda, é de suma importância que as mulheres tenham claro discernimento dos efeitos futuros do acordo apresentado em juízo. Eis que, muitas vezes, movidas pela emoção do momento, pela pressão psicológica do ex-companheiro e atrelada a ausência de conhecimento jurídico, acabam sendo prejudicadas quando da partilha dos bens, ou até mesmo concordam com um valor irrisório de pensão alimentícia para os filhos.

Na exposição, outro ponto importante foi o esclarecimento a respeito de medidas legais que tem como objetivo impedir a violência física e psíquica contra as mulheres quando decidem se separar, mas não gozam de outra moradia ou condições financeiras para se desvincular do lar. Verifica-se que é muito comum casos em que o marido vem perturbando a vida do casal, por meio de ameaças e pressão psicológica.

Além dessas atitudes afetarem diretamente as mulheres, também podem trazer graves reflexos sobre o estado emocional dos filhos. Neste ínterim, restou esclarecido sobre a ação de separação de corpos, que é uma providência legal cabível quando há ameaça ou consumação de violência física, psicológica ou social contra a mulher.

Conforme o explanado, foram apresentadas questões recorrentes dentro dos processos de divórcio, bem como quais os reflexos que aquelas decisões tomadas naquele momento trarão, quando da força da homologação judicial. Referidas decisões que poderão impactar

para sempre o futuro dessas mulheres, e que muitas vezes serão irreversíveis, à exceção da pensão que poderá ser revista.

Neste contexto a abordagem foi vista com êxito, tendo em vista que, além da atenção voltada para o que estava sendo ministrado, também houveram questionamentos pelo público presente, bem como exposição de casos semelhantes aos exemplos que estavam sendo passados, tais como a respeito da partilha de bens, pensão alimentícia aos filhos e outros aspectos do processo de divórcio.

No que se refere à guarda dos filhos foram abordadas as modalidades possíveis, a regra e as exceções sobre este instituto em caso de divórcio do casal. E, ainda, qual o momento adequado para a sua definição. Pois independentemente da situação da guarda, os dois, pai e mãe, são responsáveis por supervisionar os interesses dos filhos, cuidar de sua criação e educação. Zelando pela formação destes.

Assim, foi passado para as mulheres sobre as possibilidades de guarda compartilhada e guarda unilateral, bem como as situações em que o juiz poderá determinar medidas possibilitadas pela lei, quando houver o descumprimento por um dos responsáveis dos critérios da guarda dos filhos. Foi também importante ressaltar que o genitor/responsável que impede o outro responsável de ver o filho injustificadamente pratica alienação parental.

Considerando tal abordagem, foi tratado ainda a temática da alienação parental, que é um dos temas mais delicados dentro do direito de família atualmente, considerando os efeitos psicológicos negativos que pode provocar nas relações entre pais e filhos.

A prática é caracterizada por todo e qualquer ato praticado pelos detentores do poder familiar que venha a atingir o genitor ou a genitora por intermédio do filho, levando à perda de afeto e prejuízos psicológicos da criança ou adolescente.

Neste momento foram abordadas as formas pelas quais pode ser identificada a prática de alienação parental, seu conceito, e quais as determinações judiciais que podem ser concedidas em caso da identificação da prática alienante.

A exposição sobre a alienação parental é de extrema importância considerando que, tendo em vista o desconhecimento do tema por muitas mulheres, a partir da exposição feita pelo grupo foi possibilitada além da identificação da prática de alienação parental pelos ouvintes, em suas casas, uma autorreflexão acerca da possível prática involuntária de tal ato pelas mulheres mães.

Por fim, foi abordado quanto à violência sofrida pelas mulheres, com foco especial na Lei Maria da Penha e os principais artigos que demonstram a sua imprescindibilidade para a preservação da integridade da mulher. Explicando para as mulheres sobre a existência de

previsão legal de diversos outros tipos de violência passíveis de punição, que não somente a física, mas também violência psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Foi explicado para essas mulheres, de forma mais simples possível e que lhes facilitasse a compreensão, os principais artigos presentes na Lei Maria da Penha. E como esta protege toda e qualquer mulher, independentemente de raça, religião ou orientação sexual (explicando assim que a Lei também protege a mulher lésbica que sofra agressão dentro de uma relação homoafetiva, não sendo requisito indispensável que a agressão sofrida parta de um homem).

E, ainda, quais os principais mecanismos que a tornam tão importante no contexto brasileiro. Mostrando que a Lei Maria da Penha é considerada uma das melhores legislações mundiais no combate à violência praticada contra as mulheres, o que é entendido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um problema de saúde pública. Buscando com isso que as mulheres possam refletir acerca do preconceito que ainda envolve essa lei.

Uma vez que, conforme procuramos demonstrar por meio das exposições e debates, embora apenas a existência de previsão legal não seja suficiente, havendo também uma necessidade de alteração da sociedade, a lei é fundamental para que as mulheres se sintam, ao menos, mais seguras e protegidas, com os seus direitos garantidos. Também porque foi com a Lei Maria da Penha que houve uma mudança no contexto social brasileiro de discussões sobre questões de violência em razão de gênero, bem como a exigência de profissionais e órgãos especializados para lidarem com as demandas que estes assuntos envolvem.

2. RESULTADOS OBTIDOS/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos dias 21 e 22 de outubro de 2019 e 25 e 28 de novembro de 2019 foram realizadas palestras sobre o feminismo e direito das mulheres, bem como feita uma reflexão a respeito dos desafios que as mulheres sofrem quando da busca pela efetividade de seus direitos, tendo em vista que o conhecimento básico dos mesmos, na maioria das vezes, não é repassado para este grupo, o que ocasiona frequente desrespeito e violações.

Durante a realização das palestras, foram respondidos de forma didática alguns questionamentos jurídicos das participantes, tais como: Como é feita a partilha de bens? Se a herança entraria na divisão quando da partilha dos bens do casal? Como é fixado o direito de visitas na hipótese de uma guarda unilateral? Como comprovar a renda do genitor autônomo

para fixação de pensão alimentícia? Como comprovar a ameaça a mulher para enquadramento e proteção da Lei Maria da Penha?

Destarte que, também foi compartilhado com o grupo casos de alienação parental, cuja orientação foi no sentido de sempre privar pelo bem-estar do menor, a fim de preservar o seu bom convívio com ambos os genitores e sua saúde mental.

As mulheres presentes foram orientadas a respeito de seus direitos e de como podem ter acesso a assistência jurídica gratuitamente, ou seja, por meio das defensorias públicas, advogados dativos e núcleos de prática jurídica de Universidades de direito, tal como o daFDSM - Fundação de Direito do Sul de Minas.

Os eventos contaram com a participação de um público variado, desde mulheres de terceira idade até mulheres muito jovens, além de contar com o apoio do CIAMPAR (Centro Integrado de Apoio à Mulher de Pouso Alegre e Região), que presta assistência a mulheres que vivenciaram situações de violência psicológica ou física, auxiliando para que estas possam reconstruir suas vidas.

Observamos pelo trabalho desenvolvido, que efetivamente as mulheres ainda não possuem pleno conhecimento de seus direitos, um problema comum enfrentado pelo Brasil, nem todos tem acesso as informações ou ao apoio que necessita. Posto isto, entendemos que efetivamente a discussão e reflexão a respeito deste tema é de suma importância para a inclusão destas mulheres, com fulcro em promover a igualdade, direito constitucionalmente assegurado a todos, mas que na prática muitas vezes não é respeitado.

Considera-se que, a inserção social realizada tenha contribuído para levar até as mulheres participantes das palestras e ouvintes da rádio, um pouco sobre o feminismo e osaber jurídico, por meio de uma linguagem clara e acessível a todos. O objetivo pretendido e observado é o afloramento de um empoderamento feminino, a produção de novas visões a respeito de temáticas jurídicas presentes no cotidiano de qualquer cidadã, mas que somente poucos detém o conhecimento.

No que tange a introdução das palestras por meio do tema feminismo, o que se tentou passar para as mulheres presentes, é que diferentemente do que muito se propaga a respeito deste movimento, o feminismo não prega a dominação das mulheres sobre os homens. O feminismo, pelo contrário, está na frequente busca pela igualdade entre os sexos, a luta do feminismo é por direitos iguais entre homens e mulheres.

Outro ponto alvo deste projeto foi levar até as mulheres uma forma de aprendizado jurídico que fosse acessível com fulcro a sanar suas dúvidas, medos e incertezas em meio a questões jurídicas presentes no dia a dia das mulheres. Portanto, acredita-se que o

conhecimento de seus próprios direitos possa contribuir para que os mesmos sejam respeitados, ademais essa é uma questão que não pode ser negligenciada no atual contexto da sociedade brasileira, ainda mais diante de tantos casos de violência e desrespeito aos direitos das mulheres no nosso país.

Nessa senda, levar um pouco de conhecimento jurídico a quem não tem acesso e tentar empoderar as mulheres através do feminismo, é sem dúvida, em nossa sociedade um passo importante para conseguirmos alcançar a desejada igualdade de gênero. Ademais, é um dos pilares para construção de uma sociedade verdadeiramente igual, justa e democrática.

Em tempos onde ainda vivemos em uma sociedade que, discrimina mulheres por seu gênero, o projeto se propôs a tentar modificar um pouco essa realidade, por meio de ensinamentos a respeito dos seus direitos e na tentativa de empoderar as mulheres. Assim, buscou-se mostrar que mesmo diante de situações difíceis e que afetem suas vidas - um processo de divórcio, violência física e psíquica, a responsabilidade de ficar com a guarda dos filhos - as mesmas não estão sozinhas, possuem direitos que devem ser cumpridos e respeitados e que mesmo sem condições financeiras possuem órgãos que vão lhe prestar assistência judiciária gratuitamente.

Acreditamos que o público atingido pelas palestras atualmente possuem muito mais segurança em relação aos seus direitos, eis que foram apresentadas de forma clara e objetiva leis e políticas públicas que visam o bem-estar social das mulheres.

4. REGISTROS

Conforme aponta o presente relatório, foram realizadas palestras em Pouso Alegre, Congonhal e São João da Mata. Também houveram intervenções por meio da Rádio Cidadã de Pouso Alegre (90.9 FM). A seguir, fotos dos eventos realizados.

1. Primeiro ato praticado pelo grupo, em 07/10/2019, intervenção na Rádio.
2. Segundo ato foi a realização de palestra em evento do “Outubro Rosa”, na cidade de Congonhal, no dia 21/10/2019.
3. A terceira realização do grupo se deu na cidade de São João da Mata, em Escola Municipal, também referente a evento do “Outubro Rosa”, no dia 22/10/2019. Junto

com a palestra do grupo também foram realizadas apresentações de dança e música e sorteio de brindes.

4. Mais uma intervenção na rádio, no dia 04/11/2019.

5. Palestra em Posto de Saúde na cidade de Pouso Alegre, no dia 25/11/2019.

6. Palestra em Pouso Alegre, no dia 28/11/2019.





Outubro Rosa 2019



ESF (Estratégia Saúde da Família) juntamente com a Secretaria de Saúde do município de São João da Mata – MG, têm a honra de convidar todas as mulheres para participarem do evento referente à Campanha Outubro Rosa.

Palestras, sorteio de brindes, apresentação de dança.

DIA: 22/10/2019
LOCAL: Escola Municipal Rosa Alvim
HORÁRIO: 15:30h

“O que te desafia, te transforma!”

Participe deste momento de conscientização!

Escola Municipal de São João da Mata –MG
Adm. 2017/2020















REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Sejamos Todos Feministas*. Trad. Christina Baum. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- ARRUDA, Angela. et al. *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- BOURDIEU, Pierre. *A dominação masculina*. Trad. Maria Helena Kuhner. 11 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
- BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Trad. Fernando Tomaz. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade*. Trad. Renato Aguiar. 16. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. Trad. Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.
- FUNCK, Susana Bornéo; WOLFF, Cristina Scheibe. Feminisms in Uncertain Times. *Rev. Estud. Fem.*, Florianópolis, v. 26, n. 3, nov. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2018000300907 Acesso em 21 set. 2019.
- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. *Micropolítica: Cartografias do desejo*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- HOOKS, Bell. *O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras*. Trad. Ana Luiza Libânio. 3. ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2019.

PASINATO, Wânia. Oito anos de Lei Maria da Penha: Entre avanços, obstáculos e desafios. *Rev. Estud. Fem.* Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 533-545, ago. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v23n2/0104-026X-ref-23-02-00533.pdf> Acesso em 24 jun. 2019.

RIBEIRO, Djamila. Feminismo negro para um novo marco civilizatório. *SUR – Revista Internacional de Direitos Humanos*, São Paulo, v. 13, n. 24, p. 99-104, dez. 2016. Disponível em: <https://sur.conectas.org/wp-content/uploads/2017/02/9-sur-24-por-djamila-ribeiro.pdf> Acesso em: 21 set. 2019.

SOLNIT, Rebecca. *A mãe de todas as perguntas: reflexões sobre os novos feminismos*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.